

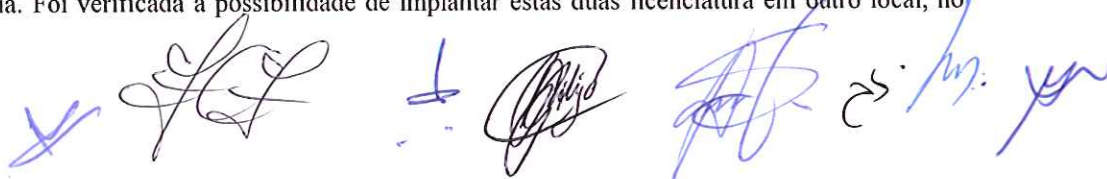
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE), DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS (IFSULDEMINAS) – 16/11/2011. No dia dezesseis de novembro do ano de dois mil e onze, às nove horas, reuniram-se os membros do CEPE do IFSULDEMINAS, estando presentes os Pró-Reitores, prof^o Marcelo Simão da Rosa (Ensino), prof^o Marcelo Bregagnoli (Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação) e prof^o Renato Ferreira de Oliveira (Extensão) e representando o *campus* Inconfidentes, prof^o Miguel Angel Isaac Toledo del Pino (representante titular do NIPE), Sr. Edison Clayton Pistelli (representante titular dos técnico-administrativos) e Adrielle Frimaio da Silva (representante titular dos discentes), representando o *campus* Machado, prof^a Aline Manke Nachtigall (representante titular do NIPE), prof^o Antônio Sérgio da Costa (representante titular dos docentes), Sr. Glaydson José Pereira Vidigal (representante titular dos técnico-administrativos) e Talita Faria (representante suplente do discentes) e representando o *campus* Muzambinho, prof^o José Mauro Costa Monteiro (representante titular dos docentes), prof^o Felipe Campos Figueiredo (representante titular do NIPE) e Sra. Alessandra Rodrigues de Carvalho (representante titular dos técnico-administrativos), na Sala de Reuniões do IFSULDEMINAS, *campus* Machado, por convocação feita pelo seu Presidente, Prof. Marcelo Simão da Rosa para discussão da seguinte pauta: 1) apreciação da ata da última reunião; 2) apreciação final da proposta de cursos de licenciatura – professores temporários; 3) apreciação da resolução referente à criação de novos cursos do IFSULDEMINAS; 4) apreciação do regimento de afastamento docente para curso *Stricto sensu*; 5) apreciação do regimento de NIPE; 6) Circuito das Águas; 7) Curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade EaD; 8) Calendário escolar – reposição de aulas após paralisação; 9) Calendário escolar 2012; 10) Apreciação da proposta a ser apresentada ao MEC para a oferta do Programa Especial de Formação de Docentes nos polos de rede do IFSULDEMINAS e 11) Assuntos gerais. O Presidente abriu a reunião, passando a palavra ao Reitor do IFSULDEMINAS, prof^o Sérgio Pedini. O Reitor explanou sobre o processo de amadurecimento do próprio órgão colegiado, o CEPE. Em seguida, falou sobre a possibilidade do Projeto Circuito das Águas, que vem junto com o processo de expansão três (3) do Governo Federal, sendo um processo demorado e difícil por pressão do MEC. Comentou que o MEC utilizou critérios técnicos, território da cidadania e G100, muito específicos para definir quais cidades receberiam as cento e vinte (120) unidades – *campi* de Institutos Federais, sendo que o IFSULDEMINAS não foi contemplado, sendo que o trabalho de expansão continua. O Reitor comentou sobre a expansão da rede federal e utilizou como exemplo a rodovia federal BR-381, conhecida como Fernão Dias. Considerando como referência de São Paulo/SP a Belo Horizonte/MG, do lado esquerdo da rodovia temos seis (6) unidades no Sul de Minas Gerais e do lado direito, não tem nenhuma unidade. Nesse “vácuo”, o Reitor quer apresentar o Projeto Circuito das Águas para ocupar esse vácuo. Informou que o Procurador Federal permitiu lotar servidores nesses novos pólos de rede. Comentou que ao longo de sua gestão, quer entregar o instituto federal com uma regularidade institucional e tem confiança nos membros do CEPE para tal. Em seguida, se despediu do grupo e passou a palavra ao Presidente do CEPE. Como primeiro assunto, perguntou aos membros do CEPE se havia alguma sugestão/correção da ata da reunião anterior (03/10/2011). Como não houve questionamentos, a ata foi aprovada por unanimidade. O presidente solicitou a inclusão de novos itens na pauta. Perguntou se havia restrição por parte dos membros. Não houve questionamento. O Presidente comentou sobre o projeto Circuito das Águas, sendo que a aplicação como *campus* sempre foi do lado esquerdo da Rodovia Fernão Dias. Hoje temos dois pólos de rede, Itanhandu e São Lourenço. Comentou, também, que não fomos contemplados no G100 e no grupo da cidadania. Em seguida, informou a respeito da criação de cursos na cidade de Três Corações, em face de não haver nenhuma instituição pública de ensino que ofereça curso técnico de nível médio ou superior na cidade. A proposta é aproveitar o grupo de professores temporários que irão atuar nos pólos de rede. Um professor temporário será direcionado para o *campus* de Machado, que substituirá o coordenador de pólo de rede. Um outro, será para o *campus* de Inconfidentes, que irá atender ao pólo de rede de Itanhandu, substituindo um professor de Inconfidentes que se encontra em atividade neste polo. Os alunos que serão assistidos pelo grupo de docentes temporários irão pertencer provisoriamente ao SISTEC Pouso Alegre. A ideia é trabalhar em mais três cidades, Cambuquira, Caxambu e Três Corações, além de Itanhandu e São Lourenço. Foi realizado um estudo de demandas desses pólos, que constatou que Caxambu, a demanda é por cursos técnicos em enfermagem e informática; Itanhandu apresentou demanda por cursos técnicos em enfermagem, administração, informática, agricultura, agroindústria e meio ambiente; São Lourenço possui demandas para cursos técnicos em administração, contabilidade e segurança do trabalho, sendo todos para o primeiro semestre de dois mil e doze. A cidade de Cambuquira apresentou demanda para cursos técnicos em enfermagem e informática. Com relação a Três Corações, a oferta de curso seria em forma de pólo de rede, e possui demandas de cursos técnicos em enfermagem, logística e mecânica, com início para o primeiro semestre de dois mil e doze. Quanto aos laboratórios para os cursos, a reitoria adquiriu equipamentos para enfermagem e informática. Em Itanhandu, o município tem uma fazenda que atende as aulas práticas. Em Três Corações, a questão é o laboratório de mecânica para as aulas práticas. A proposta é incluir a cidade de Três Corações no Circuito das Águas. A ideia de Três Corações era se tornar *campus* do IFSULDEMINAS, porém, hoje não pode haver mais de uma unidade pública de ensino em um raio



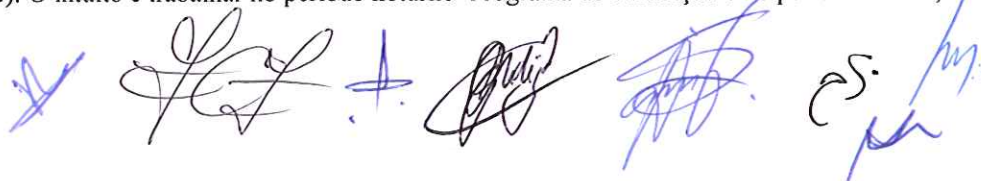
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

de cinquenta quilômetros e, no caso, há uma unidade de ensino em Varginha, que pertence ao CEFET/MG. Eles queriam implantar um curso de nível técnico na cidade, em razão da indústria de entorno que justifica a criação do curso, mas, tem o problema de laboratórios para aulas práticas. Neste caso, os representantes das indústrias da região procuram as autoridades de Três Corações, marcaram uma reunião na empresa TRW. O Presidente do CEPE informou ao grupo de interessados de Três Corações e representantes das indústrias a questão dos laboratórios. Ele foi informado que a empresa TRW tem um setor de capacitação para funcionários, com sala de aula e laboratórios. Este laboratório está desativado desde dois mil e sete. O imóvel, patrimônio da empresa TRW, parece uma escola. Foi trabalhada uma política de fechar todos os convênios de estágios antes de começar os cursos. Foi encaminhada para Três Corações toda a documentação para análise e parecer jurídico. Em Três Corações há uma grande demanda para os profissionais na área de mecânica. Os cursos de Três Corações irão iniciar com os laboratórios para aulas práticas e convênios assinados. O Presidente do CEPE entrou em contato com o pró-reitor de Brasília solicitando o PPC do curso de logística que prontamente o encaminhou e, também, contatou a Pró-Reitora de Ensino do IF Fluminense, a prof^a Fabíola, que encaminhou o PPC de Mecânica. De posse desses PPC's, a equipe vinculada a pró-reitoria do IFSULDEMINAS elaborou os PPC's dos cursos técnicos em Mecânica e Logística, adequando a realidade da nossa região. Dentro das sugestões que o prof^o Marcelo Rosa sugeriu foi corrigir os objetivos. Quanto à questão da biblioteca, o Presidente do CEPE informou que vai utilizar os recursos da reitoria e que o prof. Francisco Vitor de Paula vai repassar a pró-reitoria de Administração a relação de livros a ser comprados para os cursos. O Presidente informou que o curso técnico em Logística tem uma carga horária de 1024 (um mil e vinte quatro) horas, com duração de dois anos e o curso técnico em Mecânica tem 1232 (um mil e duzentos e trinta e duas) horas. O prof. Miguel observou a questão da carga horária do curso técnico em Mecânica não atender a exigência mínima de carga horária para credenciamento no sistema CONFEA/CREA, que no caso, exige uma carga horária mínima de 1400 (um mil e quatrocentas) horas. O Presidente ficou de acertar a carga horária do curso para atender a exigência do sistema CONFEA/CREA. Os cursos técnicos de Logística e de Mecânica serão concomitantes, no período vespertino e subsequente, noturno. Os demais cursos serão subsequentes. A prof^a Aline comentou se todos os docentes temporários deverão cumprir a normativa docente. O Presidente respondeu que sim. Portanto, a Aline comentou a necessidade de verificar se os docentes não estão extrapolando a carga horária de 20 (vinte) horas de aulas. Depois de esclarecer as dúvidas, o Presidente propôs o encaminhamento para os grupos para analisar e dar o parecer do projeto. Aprovado pelo CEPE. O Presidente informou que o prof. Herbert Faria será o coordenador-geral dos cursos. O prof. Antônio Sérgio perguntou quem seria o coordenador do curso. O Presidente respondeu que o coordenador do curso será aquele entre os próprios professores temporários que atuarão nos referidos cursos. A prefeitura de Três Corações atenderia a aulas de português, inglês e empreendedorismo. Comentou a questão política na cidade devido às eleições municipais do ano que vem. O curso técnico de Mecânica será no espaço da empresa TRW. O prof. Marcelo Bregagnoli sugeriu que passasse pela câmara municipal de Três Corações. O Presidente informou sobre a política de criação de pólos do IFSULDEMINAS, em que o Conselho Superior definiu que não há necessidade de passar pelas câmaras municipais. O prof. Antônio Sérgio pediu para colocar na ata a questão dos convênios devem ser claros e objetivos, consciência do CEPE que as práticas sejam bem aplicadas, com esmero e com responsabilidade (planejamento, supervisão e acompanhamento), amarrando a qualidade dos cursos que o IFSULDEMINAS estará oferecendo para os pólos de rede. O Presidente sugeriu encaminhar o projeto de curso para a câmara de Três Corações para resguardar o IFSULDEMINAS. Informou que irá sugerir ao Conselho Superior que mude a normativa sobre a implantação de pólos de rede. O prof. Felipe questionou se os professores temporários entram no banco equivalente. De acordo com o prof. Marcelo Rosa, os professores temporários não fazem parte do banco equivalente de professores do IFSULDEMINAS. Quanto ao Termo de Metas, o Presidente fez a leitura do termo de metas e está escrito que na contagem, entram o quadro de professores ativos, por isso, os temporários entrariam nesta análise. Os temporários são vagas liberadas pelo MEC para os Institutos Federais fazerem a expansão. O Presidente informou que estamos com a relação 1 (um) para 20 (vinte) muito acima da média dos Institutos Federais. Como encaminhamento, apresentar a câmara de vereadores e analisar o PPC por um grupo de trabalho e o CEPE aprovaria a análise e, a outra proposta seria aprovar o PPC do jeito que está. O Felipe questionou se os cursos são garantidos por mais de 2 (dois) anos. O Presidente informou que a proposta é para os 2 (dois) anos com aquele grupo de professores. Não haverá entrada após esse prazo, caso o convênio não seja mantido. Serão 25 (vinte e cinco) vagas para o curso técnico de Mecânica e 30 (trinta) vagas para curso técnico em Logística. Abriu votação: 2 (dois) votos na primeira proposta e 9 (nove) votos na segunda proposta. O Presidente abriu a discussão sobre os cursos de licenciatura em Boa Esperança. Foi encaminhado ao prof. Walner José Mendes, diretor-geral do *campus* Machado, o ofício do CEPE de como será o curso em Boa Esperança. O Presidente apresentou os professores José Pereira e Luciano Pereira Carvalho e passou a palavra para os dois colegas. O prof^o Luciano iniciou a fala sobre as licenciaturas de Boa Esperança – cursos de licenciatura em pólo de rede. Informou que 5 (cinco) vereadores não enxergaram demanda local para as quatro licenciaturas. Eles pediram apenas duas licenciaturas, Química e Biologia e descartaram a Matemática e Geografia. Foi verificada a possibilidade de implantar estas duas licenciatura em outro local, no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

caso em Poço Fundo, de acordo com a demanda local. O prof. Renato completou afirmando que no processo com Boa Esperança havia, inicialmente, a demanda e depois não, porque eles estavam ativando uma antiga fundação que estaria oferecendo o curso. O prof. Marcelo Bregagnoli questionou a logística dos professores em dois locais distintos. Houve ponderação sobre as mudanças dos cursos. O prof. Felipe perguntou sobre a demanda dos cursos em Boa Esperança foi feita por audiência pública, sendo que os cursos serão de 3 (três) anos. O prof. Luciano, não soube informar. A decisão para dois cursos foi uma questão política municipal. O prazo dos cursos é de 2 (dois) anos. Os quatro cursos deverão passar pelo reconhecimento do MEC – segundo o Presidente. O prof José Pereira fez uma apresentação para justificar a aprovação dos cursos de licenciatura em Boa Esperança e Poço Fundo. No caso de Boa Esperança, há demanda de Biologia e Química. Atenderia a demanda nacional na área de ciências. Há uma estrutura física da UAB disponível para os cursos, já que tem um curso de licenciatura à distância, já reconhecido. Em Poço Fundo, há um local cedido pela prefeitura. A licenciatura é de 3 (três) anos, conforme CNE 02/2002. Dividiu-se o núcleo pedagógico comum: os cursos possuem a mesma matriz de disciplinas ministradas por pedagogos. Disciplinas afins: disciplinas de biologia e química são comuns aos dois cursos. Formação em física e matemática. Integralização dos cursos: mínimo em 3 (três) anos e, no máximo, 3,5 (três anos e meio) anos. O curso será noturno. Foi questionado a respeito da oferta de disciplinas em dependência. Como proposta seria feita em forma de aproveitamento de estudos paralelos, com presença em aulas e fazer as avaliações exigidas pela disciplina. Em seguida, os professores convidados fizeram uma apresentação sobre os cursos de licenciatura. O Presidente abriu discussões sobre pontos relativos ao PPC. Ele comentou sobre a questão dos 20% (vinte por cento) da carga horária na forma de Educação a Distância (EaD) deve ser contemplada no projeto pedagógico, de acordo com a Portaria MEC 4.059/2004. O Presidente comentou que leu todos os PPC's das licenciaturas do Projeto Circuito das Águas e de Poço Fundo e Boa Esperança. Ele teceu comentários sobre as correções a serem feitas nos PPC's, como as referências bibliográficas nas ementas, sendo 3 (três) básicas e 2 (duas) complementares. O Presidente sugeriu abrir 2 (dois) cursos no primeiro momento e depois mais 2 (dois). Caso haja problemas com docentes, a vaga é finalizada e não há abertura ou aproveitamento da vaga. Prudência é começar com Boa Esperança e depois Poço Fundo, pois, esta é uma unidade descentralizada de ensino de Machado/MG. Laboratórios podem ser utilizados durante a semana já que os laboratórios de UAB só são utilizados nos finais de semana. O terceiro ano, o *campus* Machado irá assumir. A profª. Aline comentou que Boa Esperança apresentou demanda de, apenas, dois cursos. Todos os membros foram a favor. Encaminhamentos: utilizar 8 (oito) professores para Boa Esperança e Poço Fundo. São 4 (quatro) PPC's a serem apreciados. Proposta 01: sendo 2 (dois) cursos - Química e Biologia para Boa Esperança para o início de 2012 e os outros 2 (dois) de Poço Fundo para o segundo semestre de 2012. Proposta 02: a critério da instituição – *campus* Machado, sendo que a obrigatoriedade de iniciar em Boa Esperança. Foram 3 (três) votos na proposta 01 e 9 (nove) votos na proposta 2. Com relação à liberação do PPC's. Proposta 01: liberaria os 2 (dois) primeiros cursos indicados para Boa Esperança com vista do Pró-Reitor de Ensino e os outros 2 (dois) passariam para o grupo de trabalho para início de fevereiro de 2012. Proposta 02: liberaria os quatro PPC's com vistas do Pró-Reitor de Ensino. Proposta 03: encaminhar os 4 (quatro) PPC's para os membros do CEPE com parecer até próxima segunda-feira (21/11/2011). Proposta 01 recebeu 7 (sete) votos, a proposta 02, recebeu 2 (dois) votos e a proposta 03 recebeu 2 (dois) votos. Sem abstenções. Os representantes do *campus* Inconfidentes ficam com o PPC de Matemática e o PPC de Geografia fica com os representantes do *campus* Muzambinho. O Presidente abriu a discussão sobre o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade Ead. Havia um protocolo dentro da antiga Secretaria de Educação a Distância – SEED feito pela antiga gestão, para liberar o curso no e-Tec em Machado. Foi liberado para Machado, trabalharam o curso, montaram o PPC no modelo do e-Tec e foi encaminhada a SEED, aprovando o curso para início de 2011. Assumindo a Presidente Dilma, a SEED foi extinta e ficou sem saber quem assumiria, travando os recursos do e-Tec. Foi dado o andamento do curso, editais para abertura de cursos. O curso não passou pelo CEPE e pelo Conselho Superior. Segundo o DDE de Machado, ele não sabia que teria que passar pelas instâncias legais do instituto (CEPE e CONSUP). Hoje o curso está em vigência, tem alunos e não tem nenhuma resolução sobre a aprovação deste curso. No caso de cursos do *campus* Muzambinho foi feito um acordo do Colégio de Dirigentes que o curso abriria os editais e fosse depois encaminhado para o CONSUP. Esses cursos e-Tec entram no Termo de Metas, mas não recebem docentes do banco equivalente de professores, pois todos os que atuam nesses cursos recebem bolsa. O prof. Antônio Sérgio comentou que o curso e-TEC começou a tramitação antes da existência do CEPE. Além disso, ele beneficia a instituição e teve grande procura nos últimos editais abertos. O prof. Antônio Sérgio disse que podemos sugerir ao CONSUP que o curso técnico não tem problemas. Como sugestão, os membros do CEPE manifestam apoio ao Presidente do CEPE, pois tal curso contribuirá positivamente para os indicadores do Termo de Metas do IFSULDEMINAS. O Presidente abriu a discussão sobre o Programa Especial de Formação de Docentes nos pólos de rede. A proposta é apresentar o projeto ao MEC para atender a questão de licenciatura nos pólos de rede. São 4 (quatro) pólos do *campus* de Inconfidentes, 4 (quatro) pólos do *campus* Machado e 3 (três) pólos do *campus* Muzambinho e grupos de prefeituras que tem interesse, como as cidades da Alto Mogiana (AMOG). O intuito é trabalhar no período noturno Programa de Formação e no período diurno, as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

especializações *Lato sensu*, contemplando a Normativa Docente. O prof. Antônio Sérgio sugeriu que a matriz seja analisada com muito cuidado por uma equipe pedagógica, pois, constatou que as disciplinas de metodologia que constam na matriz têm em todas as áreas, o que na opinião dele, não seria necessária. Como exemplo, a disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências Humanas e suas tecnologias, Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, ensino de Linguagens e Códigos e suas tecnologias não seriam necessárias para todos os cursando. O bacharelado estará tendo apostilamento em determinada disciplina (180 horas mínimo para apostilamento). Após sanar as dúvidas o Presidente perguntou aos membros do CEPE se alguém é contra a apresentação da proposta ao MEC. Não houve objeção. O Presidente informou que o curso não é de graduação, mas encaixa como superior. Foi feito o pedido de credenciamento para educação a distância, tendo a possibilidade para apresentar cursos superiores a distância. Com relação a alteração de matriz, o E-MEC está aberto para alterações de pequena relevância. Isso foi passado aos campi para apresentação nesta reunião. A ata do CADEM de Machado apresenta as informações sugeridas na matriz curricular do Curso Técnico em Alimentos e Agronomia. As alterações no Curso Técnico em Alimentos foram todas aceitas pelo CEPE. Porém, com relação ao curso de Agronomia a sugestão é que antes de entrar no Conselho Superior, o Presidente do CEPE entrará em contato com o prof^o. Saul a respeito se as disciplinas estão de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. Se sim, envia ao Conselho Superior, caso contrário, adequará a matriz curricular. Outra sugestão é trocar o termo “tema relativamente simples” como justificativa para redução de carga horária de disciplina. Fica registrado que todos os projetos pedagógicos de curso devem atender rigorosamente às legislações referentes à área. Foi realizada a leitura da Instrução Normativa sobre criação de novos cursos no IFSULDEMINAS. Foi feita algumas sugestões e correções por parte do Presidente do CEPE e seus membros. Aprovado por unanimidade. Neste momento, o Presidente passou a condução da reunião para o Pró-Reitor de Extensão, prof. Renato Ferreira de Oliveira. O prof. Renato iniciou leitura sobre a Normativa de Afastamento de Docentes para Capacitação. Feito as sugestões e correções, foi aprovada pelo CEPE. Em seguida, o prof. Renato fez a leitura do documento do NIPE. Foram realizadas algumas ponderações, correções no texto por parte dos professores Felipe, Aline, Miguel e Marcelo Bregagnoli. Aprovado pelo CEPE. Terminado os trabalhos às quinze horas e quarenta e cinco minutos e não havendo nenhuma manifestação por parte dos presentes, eu, prof^o Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, na qualidade de secretário, depois de lavrada e lida a presente ata, dato e assino juntamente com os demais presentes acima nominados. Machado, dezesseis de novembro de dois mil e onze.

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Marcelo Simão da Rosa

Marcelo Bregagnoli

Renato Ferreira de Oliveira

Edison Clayton Pistelli

Adrielle Frimaio da Silva

Antônio Sérgio da Costa

Talita Faria

Glaydson José Pereira Vidigal

Aline Manke Nachtigall

José Mauro Costa Monteiro

Alessandra Rodrigues Carvalho

Felipe Campos Figueiredo